

INRC - INVENTÁRIO NACIONAL DE REFERÊNCIAS CULTURAIS QUESTIONÁRIO DE IDENTIFICAÇÃO OFÍCIOS E MODOS DE FAZER	CÓDIGO DA FICHA					
	PI	PI	TERESINA	08	Q60	16
	UF	SÍTIO-	Loc	ANO	FICHA	NO.

1. IDENTIFICAÇÃO DO QUESTIONÁRIO

DATA	20/05/2008	INÍCIO	9h30m	TÉRMINO	12h30
ENTREVISTADOR	Áurea da Paz Pinheiro	SUPERVISOR	Ricardo Augusto Pereira		

2. LOCALIZAÇÃO

SÍTIO INVENTARIADO	Piauí
LOCALIDADE	Teresina
MUNICÍPIO / UF	Teresina / PI

3. IDENTIFICAÇÃO DO BEM CULTURAL

DENOMINAÇÃO	Arte Santeira
OUTRAS DENOMINAÇÕES	Arte Regional, Arte Sertaneja, Arte Sacra

4. IDENTIFICAÇÃO DO ENTREVISTADO

NOME	JOSAFÁ LOPES DA SILVA	Nº	16		
COMO É CONHECIDO (A)	Josafá	DATA DE NASCIMENTO / FUNDAÇÃO	14/05/1950	SEXO	☒ MASCULINO ☐ FEMININO
ENDEREÇO	RUA CEARÁ, 2339 BAIRRO: VILA OPERÁRIA CEP: 64.003-100				
TELEFONE	(86) 94151399	FAX		E-MAIL	
OCUPAÇÃO	Artesão				
ONDE NASCEU	Maranhão	DESDE QUANDO MORA NA LOCALIDADE	1952		

5. RELAÇÃO COM O BEM INVENTARIADO

5.1. QUAL É A SUA RELAÇÃO COM A ATIVIDADE? O QUE FAZ?

QUESTIONÁRIO DE IDENTIFICAÇÃO: OFÍCIOS E MODOS DE FAZER				PI	PI	TERESINA	08	Q60	16
---	--	--	--	----	----	----------	----	-----	----

Josafá é artesão [escultor]. Ele produz cenas sacras e da vida cotidiana regional, ex-votos. Ele produz ainda santos, anjos, sacrários, oratórios, presépios. Tem sua própria oficina, onde realiza todas as etapas da confecção das peças [desbastes, escultura, entalhe, acabamentos], às vezes precisa de ajudantes para lixar as peças que produz.

5.2. COMO, QUANDO, ONDE E COM QUEM APRENDEU ESTA ATIVIDADE?

JOSAFÁ É REPRESENTANTE DA SEGUNDA GERAÇÃO DE SANTEIROS DO PIAUÍ. CONTEMPORÂNEO DE MESTRE KIM, DIM E CORNÉLIO. NASCEU NO MARANHÃO E VEIO PARA O PIAUÍ AINDA COM 02 ANOS DE IDADE. FILHO DE UMA FAMÍLIA DE ARTESÃOS. “MEUS PAIS ERAM ARTESÃOS PRATICAMENTE, MINHA MÃE TEM UM HISTÓRICO DE ESCULTURA, MEU PAI GOSTAVA DE FAZER GRAVAÇÕES EM COURO E TEVE INÚMERAS PROFISSÕES. NAQUELE TEMPO ANTIGO AS PESSOAS TINHAM [...] REVEZAVAM [...] QUASE TODO MUNDO ERA AUTÔNOMO. ENTÃO ELE ERA ARTESÃO E A MÃE PRATICAMENTE ARTESÃ TAMBÉM. ERA ARTISTA DE DOMINGO, FAZIA UMAS IMAGENS DE MADEIRA, DE CASCA DE CAJÁ, TEM UM HISTÓRICO DE TOCAR VIOLÃO, ESTUDOU NO COLÉGIO DAS IRMÃS AQUI, PIONEIRA DO COLÉGIO, ERA ORADORA, GOSTAVA DE TOCAR VIOLÃO, ESCULPIR, TAMANHO EM PROPORÇÃO PEQUENA, POR NECESSIDADE RELIGIOSA, NÃO TINHA ESSA PREOCUPAÇÃO ESTÉTICA EVOLUÍDA, MAS FAZIA ALGUMA COISA. MEUS IRMÃOS TODOS MEXEM COM ALGUMA COISA DE DESENHO, MAS NÃO É PRIORIDADE NÃO, TEM OUTRAS PROFISSÕES, EMPREGOS, MAS TODOS ELES TINHAM HABILIDADE MANUAL. E FILHOS TAMBÉM TÊM UM QUE TEM BASTANTE HABILIDADE, JÁ FEZ EXPOSIÇÃO COMIGO, MAS POR OUTRAS OCUPAÇÕES, PREOCUPAÇÕES DE VIDA, ELE DEU UM TEMPO NAS ARTES PLÁSTICAS, É MÚSICO E FAZ AQUI CIÊNCIAS CONTÁBEIS”.

5.3. ENSINA OU ENSINOU A OUTROS?

JÁ AJUDEI OUTRAS PESSOAS, É AQUELA HISTÓRIA [...] QUE TEM VOCAÇÃO PRA ARTE TEM ÀS VEZES UM TALENTO NATO. É OUTRA PESSOA QUE TEM VIVÊNCIA DE ARTE AJUDA O OUTRO A EVOLUIR, PORTANTO, NÃO SEI NEM DIZER SE É ENSINAR PORQUE A ARTE NÃO SE ENSINA MESMO NÃO, NA REALIDADE VOCÊ CONTRIBUI PRA QUE A PESSOA DESENVOLVA. QUEM TEM TALENTO PRA ARTE, NASCE COM ELE, MAIS CEDO OU MAIS TARDE ELE PODE DESENVOLVER PRA CRESCER COM A ARTE OU SE SATISFAZER NO QUADRANTE NA SUA MORADA, DA SUA FAMÍLIA, MAS JÁ DEI FORÇA PRA ALGUMAS PESSOAS E NÃO ME ARREPENDEI E TENHO VÁRIAS HISTÓRIAS QUE NÃO DÁ PRA CONTAR AGORA DE PESSOAS QUE PASSARAM POR MIM E SÃO FELIZES. TEM HISTÓRIAS BONITAS DE PESSOAS QUE POR MINHA CONTA, POR TER VISTO EU FAZER ARTE, ENTRARAM NO CAMPO DAS ARTES E SÃO PESSOAS REALIZADAS E FELIZES, ATÉ MAIS DO QUE EU, INCLUSIVE FINANCEIRAMENTE. TEM A HISTÓRIA DE UMA GAROTA QUE EM UMA GINCANA ME VIU FAZER ARTE E DEPOIS DE 20 ANOS ELA ANDOU NA MINHA CASA, ME TROUXE UM PRESENTE, UMA MÁQUINA DE CILINDRAR ARGILA E SE IDENTIFICOU PRA MIM, EU NÃO A RECONHECI. ELA É UMA PESSOA QUE MORA FORA, ELA É CASADA COM UM [INAUDÍVEL] CULTURAL, É FORMADA EM ARTES PLÁSTICAS E O MARIDO É EMBAIXADOR, TEM TUDO A VER COM ARTE E ELA DISSE QUE COMEÇOU DESSE DIA QUE ME VIU FAZENDO UMA OBRA DE ARTE, QUER DIZER, TEM OUTRO QUE MORA NA AUSTRÁLIA QUE COMEÇOU COMIGO E COM O NONATO OLIVEIRA, É UM CARA FAMOSO PRA LÁ, TEVE PROBLEMA E DEPOIS SE REALIZOU E TÊM INÚMERAS HISTÓRIAS DE PESSOAS QUE TEM UM CONTATO E VOCÊ DEIXA UMA SEMENTE BOA, É MUITO BOM. É INTERESSANTE. E MEUS FILHOS TÊM ALGUMAS COISAS BOAS, SÃO PESSOAS CALMAS, CIDADÃS PORQUE CONVIVERAM COM ARTE, EU GOSTO DE BOA MÚSICA, MEU AMBIENTE É POBRE FISICAMENTE É, NÃO É RICO, MAS É UMA CASA HARMONIOSA, MEUS FILHOS SÃO HARMONIOSOS, NÃO TEM NENHUM VICIADO EM NADA QUE EU SAIBA, NENHUMA PESSOA QUE SEJA VIOLENTA, SÃO PESSOAS SÓBRIAS, CRIADOS OUVINDO BOA MÚSICA, EM UM AMBIENTE DE ARTE, ENTÃO ISSO AÍ, PRA CIDADANIA DOS MEUS FILHOS FOI ÓTIMO E DAS PESSOAS QUE ME CERCAM, TENHO UM BOM CÍRCULO DE AMIZADES, NÃO MUITAS AMIZADES, MAS TENHO AMIZADES QUE TEM TUDO A VER COM ARTE. SÃO PESSOAS EQUILIBRADAS, DECENTES E SOMOU MUITO PROS MEUS FILHOS, VALEU A PENA E VAI VALER SEMPRE”.

QUESTIONÁRIO DE IDENTIFICAÇÃO: OFÍCIOS E MODOS DE FAZER	PI	PI	TERESINA	08	Q60	16

5.4. OUTROS DADOS BIOGRÁFICOS RELEVANTES

A INFLUÊNCIA DO PAI: “TALVEZ POR INFLUÊNCIA DO MEU PAI QUE FAZIA ALGUMAS COISAS, FUI MEXENDO COM ALGUMAS COISAS, FORA A HABILIDADE QUE O MENINO DO MEU TEMPO TINHA, QUE ERA FAZER OS PRÓPRIOS BRINQUEDOS, ISSO ERA UMA TERAPIA E UMA ESCOLA MARAVILHOSA, FAZER BRINQUEDO, HOJE EM DIA, NÃO, HÁ MUITO TEMPO OS MENINOS SE DÃO A FACILIDADE DE ENCONTRAR PRONTO. A GENTE FAZIA CARRINHO, CANOA, ANIMAIS DE ARGILA, DE FIBRA DE BURITI E AÍ OS MENINOS DA MINHA ÉPOCA TEM HABILIDADE POR CONTA DISSO, FAZIA OS PRÓPRIOS BRINQUEDOS. DEPOIS EU FUI PRA FORTALEZA ESTUDAR DESENHO EM [INAUDÍVEL], ESTUDEI COM [INAUDÍVEL], PIONEIRO LÁ NO DESENHO, ERA UM ESTRANGEIRO QUE MORAVA LÁ, FUI PRA SÃO PAULO ESTUDEI NÍVEL MÉDIO, ARTES PLÁSTICAS, NA ASSOCIAÇÃO DE PAULISTA DE BELAS ARTES, A PARTE DE ARTE BARROCA EU ME ENVOLVI COM OS ESPANHÓIS E ESSES FAZIAM O NEOBARROCO, CONSIDERADA NEOBARROCO DE UNS ANOS PRA CÁ. O BARROCO NÃO MORREU TOTALMENTE, ELE TEM OUTRA PERCEPÇÃO. EXISTEM COMO VOCÊ ACABOU DE VER AQUI, AS PESSOAS QUE TÊM OBRAS ANTIGAS QUE MANDAM RESTAURAR O... REINTEGRAR AS PEÇAS COMO TEM UMA CORRENTE, INCLUSIVE EU ESTIVE AGORA EM MARIANA E OURO PRETO, CORRENTE DE CONFECCIONADORES DE PEÇAS COM TODA A TÉCNICA ANTIGA QUE SE DENOMINA O NEOBARROCO. É UMA DENOMINAÇÃO NOVA PORQUE DIZIAM: "EU FAÇO PEÇA BARROCA", NA REALIDADE O ASPECTO EM SI, A ICONOGRAFIA É BARROCA, SÓ QUE COMO A PRODUÇÃO É ANTIGA É BEM-VINDO ESSE TERMO QUE ELES USAM, NEOBARROCO PORQUE O BARROCO NÃO MORREU, É UMA OUTRA MANEIRA DE SER ENCARADA, VISTA. E AÍ A GENTE ESTÁ SEMPRE EM ATIVIDADE DE RESTAURAR ALGUMA COISA, TÉCNICAS DESENVOLVIDAS ATRAVÉS DE PESQUISAS LITERÁRIAS COM EXPERIÊNCIA DE CURIOSIDADE E AÍ A GENTE VAI DESENVOLVENDO O TRABALHO DA GENTE”.

5.5. PARTICIPA OU PARTICIPOU DE ALGUMA COOPERATIVA OU ASSOCIAÇÃO? CONHECE ALGUMA QUE SEJA ATUANTE NESTA LOCALIDADE?

Já participou, mas atualmente as cooperativas e associações estão desacreditadas entre os artesãos. É preciso re-significar o papel dessas instituições entre os santeiros.

6. DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE

6.1. PERIODICIDADE	Mestre Luiz trabalha cotidianamente por cerca de 6 a 8 horas. Conforme o trabalho que estiver fazendo, chega a trabalhar 12 horas por dia.
---------------------------	--

6.2. ANOS EM QUE PRATICOU EFETIVAMENTE A ATIVIDADE: É ARTESÃO SANTEIRO DESDE A DÉCADA DE 1970

1990	1991	1992	1993	1994	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001
☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐

6.3. QUAIS OS MOTIVOS DA ATIVIDADE?

- ☒ MEIO DE VIDA _____
- ☐ PRÁTICA RELIGIOSA _____
- ☒ OUTRAS (SENTIDO LÚDICO, ETC.). _____

QUESTIONÁRIO DE IDENTIFICAÇÃO: OFÍCIOS E MODOS DE FAZER	PI	PI	TERESINA	08	Q60	16
--	-----------	-----------	-----------------	-----------	------------	-----------

6.4. QUAIS AS ORIGENS DA ATIVIDADE?

No PIAUÍ, VESTÍGIOS DE ARTISTAS POPULARES LIGADOS A ARTE SANTEIRA REMONTAM AOS TEMPOS DE OCUPAÇÃO DO TERRITÓRIO, QUANDO OS JESUÍTAS INICIARAM O PROCESSO DE CATEQUESE DAS POPULAÇÕES QUE HABITAVAM A REGIÃO, MOMENTO EM QUE OS RITUAIS TRADICIONAIS CATÓLICOS SE MISTURARAM À DEVOÇÃO POPULAR DE CULTO ÀS IMAGENS, NOVENAS, PROCISSÕES E PAGAMENTO DE PROMESSAS COM A PRODUÇÃO DE EX-VOTOS, CAPELAS E ALTARES DOMÉSTICOS.

DESDE O SÉCULO XVIII, FORMAS DE CONVÍVIO, SOCIABILIDADE E VIVÊNCIAS REVELAVAM A EXISTÊNCIA DE PRÁTICAS RELIGIOSAS DE CULTOS DOMÉSTICOS COM O USO DE ALTARES PARTICULARES PRODUZIDOS EM MADEIRA. OS EQUIPAMENTOS DA MORADIA COLONIAL, MÓVEIS E APETRECHOS PRODUZIDOS EM MADEIRA JÁ INFORMAM SOBRE A EXISTÊNCIA DE ARTÍFICES DA PRODUÇÃO DE ORATÓRIOS EM MADEIRA.

6.5. EXISTEM HISTÓRIAS ASSOCIADAS À ATIVIDADE?

A atividade de Josafá está ligada a muitas histórias de vida de pessoas que encomendam ex-votos, que freqüentam as igrejas onde se encontram suas peças, e ainda à demanda de colecionadores, turistas e pessoas de diferentes lugares do Brasil que lhe fazem encomendas.

7. PREPARAÇÃO

O artesão produz esculturas, domina todas as etapas do trabalho, às vezes contrata ajudantes – para lixar e polir [acabamento] da peças.

8. REALIZAÇÃO

8.1. QUAIS SÃO AS PRINCIPAIS ETAPAS E PARTICIPANTES DA ATIVIDADE?

DENOMINAÇÃO	DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE E SUAS METAS	PARTICIPANTES/FUNÇÃO
1. Seleção e Aquisição da Madeira	Compra a matéria-prima das madeireiras locais	O próprio artesão
2. Cortes	DESBASTA, CORTA COM MACHADO, SERROTES, ENXÓ E FORMÕES, FURA COM A FURADEIRA, APLAINA COM RASPILHA E ESPÓ	O próprio artesão
3. Acabamento	LIXA A PEÇA, LIMPA COM VASSOURA DE PALHA OU ESCOVA DE SAPATEIRO, APLICA CERA, E FINALMENTE DÁ O BRILHO COM COLA	O próprio artesão e em alguns casos aprendizes.
4. EMBALAGEM	Prepara a peça para deslocamento e comercialização. Dependendo do lugar e meio de transporte, a embalagem pode ser feita em papelão ou caixotes de madeira.	O próprio artesão
5. COMERCIALIZAÇÃO	ATIVIDADE REALIZADA PELO PRÓPRIO ARTESÃO, MAS NA MAIORIA DAS VEZES POR COMERCIANTES E INTERMEDIÁRIOS QUE SE APROPRIAM DA MAIOR PARTE DOS LUCROS. ÀS VEZES O PRODUTO É COMERCIALIZADO NAS LOJAS EXISTENTES NA CENTRAL DE ARTESANATO MESTRE DEZINHO.	Atividade realizada pelo próprio artesão, mas na maioria das vezes por comerciantes ou intermediários que se apropriam da maior parte dos lucros. Às vezes o produto é comercializado nas lojas existentes na Central de Artesanato Mestre Dezinho, em feiras e salões.

QUESTIONÁRIO DE IDENTIFICAÇÃO: OFÍCIOS E MODOS DE FAZER	PI	PI	TERESINA	08	Q60	16
--	-----------	-----------	-----------------	-----------	------------	-----------

8.2. QUAIS SÃO OS RECURSOS FINANCEIROS, CAPITAL E INSTALAÇÕES UTILIZADOS.

DENOMINAÇÃO/DESCRIÇÃO	FUNÇÃO OU SIGNIFICADO	QUEM PROVÊ/COMO OBTÉM
Recurso financeiro	Capital de giro	Venda das peças
Instalações – Oficina do próprio artesão	Ambiente de trabalho	O próprio artesão

8.3. QUAIS SÃO AS MATÉRIAS PRIMAS E FERRAMENTAS DE TRABALHO UTILIZADAS?

DENOMINAÇÃO/DESCRIÇÃO	FUNÇÃO OU SIGNIFICADO	QUEM PROVÊ/COMO OBTÉM
Madeira [cedro]	Matéria-prima	Compra
Pincéis e lápis	Matéria-prima	Compra
Cera	Matéria-prima	Compra
Cola	Matéria-prima	Compra
Machado	Ferramenta	Compra
Enxó	Ferramenta	Compra
Serrotes	Ferramenta	Compra
Formões	Ferramenta	Compra
Raspilha [plaina]	Ferramenta	Compra
Espó [plaina]	Ferramenta	Compra
Furadeira	Ferramenta	Compra
Facas	Ferramenta	Compra/confecciona
Grosa	Ferramenta	Compra
Lixas diversas	Ferramenta	Compra

8.4. HÁ COMIDAS E BEBIDAS PRÓPRIAS DESTA ATIVIDADE? QUAIS? CONSOMEM-SE OUTRAS?

DENOMINAÇÃO/DESCRIÇÃO	FUNÇÃO OU SIGNIFICADO	QUEM PROVÊ/ COMO OBTÉM
Não		

8.5. HÁ INSTRUMENTOS E OBJETOS RITUAIS PRÓPRIOS DESTA ATIVIDADE? QUAIS? USAM-SE OUTROS?

DENOMINAÇÃO/DESCRIÇÃO	FUNÇÃO OU SIGNIFICADO	QUEM PROVÊ/ COMO OBTÉM
Não		

QUESTIONÁRIO DE IDENTIFICAÇÃO: OFÍCIOS E MODOS DE FAZER	PI	PI	TERESINA	08	Q60	16
--	-----------	-----------	-----------------	-----------	------------	-----------

8.6. HÁ TRAJES E ADEREÇOS PRÓPRIOS DESTA ATIVIDADE? QUAIS? USAM-SE OUTROS?		
DENOMINAÇÃO/DESCRIÇÃO	FUNÇÃO OU SIGNIFICADO	QUEM PROVÊ
Não		

8.7. HÁ DANÇAS PRÓPRIAS DESTA ATIVIDADE? QUAIS? OCORREM OUTRAS?		
DENOMINAÇÃO/DESCRIÇÃO	FUNÇÃO OU SIGNIFICADO	QUEM PROVÊ
Equipamentos movidos eletricidade.	Desbaste e acabamento das peças	O artesão

8.8. HÁ MÚSICAS E ORAÇÕES PRÓPRIAS DESTA ATIVIDADE? QUAIS? OCORREM OUTRAS?		
DENOMINAÇÃO/DESCRIÇÃO	FUNÇÃO OU SIGNIFICADO	QUEM PROVÊ
Não		

8.9. HÁ INSTRUMENTOS MÚSICAIS PRÓPRIOS DESTA ATIVIDADE? QUAIS? USAM-SE OUTROS?		
DENOMINAÇÃO/DESCRIÇÃO	FUNÇÃO OU SIGNIFICADO	QUEM PROVÊ
Não		

8.10. APÓS A ATIVIDADE, QUAIS SÃO AS TAREFAS EXECUTADAS? QUEM AS EXECUTA?	
QUEM EXECUTA	ATIVIDADE
O PRÓPRIO ARTESÃO	1. EMBALAGEM
O PRÓPRIO ARTESÃO/ COMERCIANTES/ Intermediários	2. Distribuição e comercialização. Muitas vezes a venda é feita a um comerciante ou intermediário que se apropria da maior parte do lucro, ficando o artesão com uma parte bem pequena do lucro de sua produção.

8.11. QUAIS SÃO OS PRODUTOS OU RESULTADOS DESTA ATIVIDADE? EM QUE QUANTIDADE?
Santos, anjos, sacrários, oratórios, presépios, talhas, ex-votos, peças com motivos regionais, bíblicos, históricos e folclóricos.

QUESTIONÁRIO DE IDENTIFICAÇÃO: OFÍCIOS E MODOS DE FAZER	PI	PI	TERESINA	08	Q60	16
--	-----------	-----------	-----------------	-----------	------------	-----------

8.12. QUAL É O PÚBLICO? QUAL O DESTINO DOS PRODUTOS DESTA ATIVIDADE?

Segundo o entrevistado, o público de suas peças são os padres e fiéis católicos, colecionadores, turistas, arquitetos, decoradores.

8.13. ESTA ATIVIDADE É IMPORTANTE PARA A RENDA / O SUSTENTO DE SUA FAMÍLIA? É A PRINCIPAL FONTE DE RENDA? E PARA A COMUNIDADE, ESSE TIPO DE ATIVIDADE É IMPORTANTE? POR QUÊ?

PRINCIPAL ☒	COMPLEMENTO ☐	NÃO É FONTE DE RENDA ☐
IMPORTÂNCIA PARA A COMUNIDADE	Como artesão de vasta experiência, Mestre Cornélio percebe a importância da Arte Santeira para o Piauí através das diversas encomendas que recebe, da procura periódica da imprensa para entrevistá-lo e no acervo de muitas instituições que ele ajudou a compor com suas peças, é muito procurado por turistas que chegam a Teresina.	

8.14. RECORDA-SE DE MUDANÇAS NOS MODOS DE FAZER E/OU RESULTADOS, MATÉRIAS PRIMAS, USOS DO BEM/SERVIÇO EXECUTADO? INFORMAR OS TIPOS, MOMENTOS (DATAS) E MOTIVOS DAS MUDANÇAS.

ÉPOCA	OCORRÊNCIA
1970	Início do Ofício.
Atualidade	ESCASSEZ DE MADEIRA. FALTA DE UMA CULTURA ASSOCIATIVA ENTRE OS ARTESÃOS.

9. LUGAR DA ATIVIDADE**9.1. ONDE OCORRE? DESDE QUANDO NESSE LUGAR? POR QUÊ?**

Na Oficina do próprio artesão.

9.2. QUEM É RESPONSÁVEL OU PROPRIETÁRIO DO LUGAR EM QUE OCORRE A ATIVIDADE?

O próprio artesão.

9.3. DESENHO DO LUGAR DA ATIVIDADE

Conferir registros visuais produzidos ao longo do inventário.

10. IDENTIFICAÇÃO DE OUTROS BENS E INFORMANTES**10.1. QUEM MAIS PODE INFORMAR SOBRE ESTA ATIVIDADE?**

Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas [SEBRAE] e Programa de Desenvolvimento do Artesanato [PRODART].

QUESTIONÁRIO DE IDENTIFICAÇÃO: OFÍCIOS E MODOS DE FAZER	PI	PI	TERESINA	08	Q60	16
--	-----------	-----------	-----------------	-----------	------------	-----------

10.2. HÁ OUTROS OFÍCIOS CARACTERÍSTICOS DESTA LOCALIDADE?

OFÍCIOS E MODOS DE FAZER	CARACTERÍSTICAS	CONTATO
Artesanato em Argila e Palha.	Produção artesanal tradicional da região com produção de peças com motivos regionais.	SEBRAE E PRODART

11. REGISTROS FOTOGRÁFICOS E AUDIOVISUAIS LOCALIZADOS OU PRODUZIDOS DURANTE A ENTREVISTA

REFERÊNCIA	ASSUNTO	ONDE ENCONTRAR
Conferir registros audiovisuais produzidos ao longo da entrevista e demais contatos com o informante.		

12. MATERIAIS IMPRESSOS E OUTROS LOCALIZADOS DURANTE A ENTREVISTA

REFERÊNCIA	ASSUNTO	ONDE ENCONTRAR
Conferir relação de referências bibliográficas identificadas, catalogadas e disponibilizadas neste inventário [Anexo 1 – Bibliografia].	Arte Santeira, Arte Regional, Arte Sertaneja, Arte Sacra.	Cf. Anexo 1 – Bibliografia.

13. OBSERVAÇÕES DO ENTREVISTADOR**13.1. RECOMENDA APROFUNDAR ESTA ENTREVISTA? POR QUÊ?**

Sim. Artesão com tradição familiar em artesanato e representante da segunda geração de santeiros do Piauí.

13.2. ATITUDES E OPINIÕES POR PARTE DO GRUPO IMEDIATO E MAIS AMPLO SOBRE O DESEMPENHO DO (A) ENTREVISTADO (A).

Santeiro conhecido e reconhecido na localidade.

13.3. OUTRAS OBSERVAÇÕES

O artesão se queixa da escassez cada vez maior de madeira, falta de uma cultura associativa entre os artesãos e presença de intermediários.